

Documentos

ISSN 1516-781X
Março, 2007

284

**Cultivares
de Soja
2007/2008
Regiões
Norte e Nordeste**



ISSN 1516-781X
Março, 2007

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Documentos 284

Cultivares de Soja 2007/2008 Regiões Norte e Nordeste

Organizado por:
Eduardo de Souza Lambert
Maurício Conrado Meyer
Dirceu Klepker

Embrapa Soja
Londrina, PR
2007

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral

Caixa Postal 231

86001-970 - Londrina, PR

Fone: (43) 3371-6000 Fax: 3371-6100

www.cnpso.embrapa.br

sac@cnpso.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente:	Alexandre José Cattelan
Secretária executiva:	Regina Maria Villas Bôas de C. Leite
Membros:	Antonio Ricardo Panizzi Claudine Dinali Santos Seixas Dionisio Brunetta Francismar Corrêa Marcelino Ivan Carlos Corso José Miguel Silveira Rafael Moreira Soares Ricardo Vilela Abdelnoor
Coordenador de Editoração:	Odilon Ferreira Saraiva
Bibliotecário:	Ademir Benedito Alves de Lima
Editoração eletrônica :	Danilo Estevão
Capa:	Danilo Estevão

1ª Edição

1ª impressão 03/2007: tiragem: 2.000 exemplares

As informações contidas neste documento somente poderão ser reproduzidas com a autorização expressa do Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Embrapa Soja.

Cultivares de soja 2007/2008 regiões Norte e Nordeste / organizado por Eduardo de Souza Lambert, Maurício Conrado Meyer, Dirceu Klepker
Londrina: Embrapa Soja, 2007.

36p. -- (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 1516-781X; n.284)

1.Soja-Variedade. I.Lambert, Eduardo de Souza. II.Meyer, Maurício Conrado. III.Klepker, Dirceu. IV.Título. V.Série.

633.340981

Apresentação

A soja é uma *commodity* de reconhecido valor para a economia nacional como geradora de riqueza. Algumas regiões do Norte e do Nordeste brasileiro vêm emergindo com potencial expansão do cultivo desta importante leguminosa, por oferecerem vantagens como logística de transporte e proximidade do mercado externo.

O desenvolvimento de tecnologias, que permitiu o cultivo econômico e sustentado da soja, é fruto dos trabalhos de pesquisa que a Embrapa desenvolve desde a década de 80, nessas regiões. A parceria com a FAPCEN dinamizou a disponibilização de novas cultivares de soja, com alto potencial genético de produtividade, resistentes às principais doenças e adaptadas às condições climáticas prevalentes.

Nesta publicação, são abordadas, de modo sintético, as principais características das cultivares de soja recomendadas para as regiões norte e nordeste e aspectos ligados à época de semeadura e densidade populacional de plantas. Essas informações permitirão aos produtores, maior exploração do potencial produtivo das cultivares de soja desenvolvidas pelo convênio Embrapa Soja / FAPCEN. Todavia, o objetivo final desta publicação é contribuir para o aumento da rentabilidade agrícola, impulsionando o desenvolvimento econômico regional.

Vania B. Rodrigues Castiglioni

Chefe Geral
Embrapa Soja

José A. Gorgen

Presidente
FAPCEN

Sumário

Épocas de semeadura.....	07
População de plantas - Densidade de semeadura.....	08
Grupos de maturação.....	09
Evolução da soja nos Estados do MA, PI, PA e RR.....	11
Cultivares de soja convencionais.....	13
Cultivares de soja transgênicas.....	29
Cultivares de soja indicadas para as regiões norte e nordeste.....	34

Épocas de semeadura

Os locais de cultivo da soja, nas regiões Norte e Nordeste, situam-se em uma enorme região geográfica, com variações de temperatura e luminosidade. Essas variações afetam a produtividade das cultivares, segundo a época em que foram semeadas. Determinadas épocas de semeadura originam redução no porte das plantas e baixa inserção do primeiro nó, basicamente devido a condições desfavoráveis de temperatura e luminosidade. Além dessa problemática, muitas vezes a ocorrência de veranicos ocasiona fracassos produtivos. Para enfrentar esses inconvenientes, um dos caminhos viáveis que a ciência agrícola revelou é a determinação de melhores épocas de semeadura para as diversas cultivares recomendadas. Após numerosos experimentos, em vários locais e anos, são determinadas épocas de máxima produtividade para as cultivares recomendadas para serem utilizadas pelos produtores.

As épocas de semeadura mais favoráveis para as regiões Norte e Nordeste do Brasil são as seguintes:

Épocas preferenciais de semeadura mais apropriadas por estado e região

Estado	Região	Época de semeadura
MA	Sul (Balsas - Tasso Fragoso)	Nov - 15 Dez
MA	Nordeste (Chapadinha)	Jan
PI	Sudoeste (Uruçuí - Bom Jesus)	Nov - 15 Dez
TO	Norte (Pedro Afonso)	Nov - 15 Dez
PA	Sul (Redenção)	Nov - 15 Dez
PA	Nordeste (Paragominas - D. Eliseu)	15 Dez - Jan
PA	Oeste (Santarém)	10 Mar - Abr
RR	Central (Boa Vista)	Abr

População de Plantas

Densidade de sementeira

De modo geral, a população mais apropriada nesta região varia entre 150 e 300 mil plantas por hectare. Na descrição das cultivares desta publicação, foi mencionado um intervalo próprio para cada uma delas. A adoção de determinada densidade depende da época de sementeira e do nível de correção e fertilidade do solo.

Populações maiores são indicadas em casos de sementeira fora da época preferencial. Densidades menores são recomendadas para solos bem corrigidos e com bom nível de fertilidade. Quanto ao uso de maiores densidades, deve-se considerar, além das condições de solo, a menor tendência ao acamamento da cultivar a ser utilizada. Para auxiliar no estabelecimento de populações de plantas na lavoura, apresenta-se a tabela a seguir:

População de plantas/ha de acordo com o espaçamento e o número de plantas por metro linear

Espaçamento (cm)	Número de plantas/m				
	6	8	10	12	14
40	150.000	200.000	250.000	300.000	350.000
45	133.333	177.777	222.222	266.666	311.111
50	120.000	160.000	200.000	240.000	280.000

Grupo de maturação

Estado	Precoce	Médio	Tardio
MA, PI, TO, PA	Até 110 dias	111 a 125 dias	> 125 dias
RR	Até 105 dias	106 a 115 dias	> 115 dias

Grupos de Maturação

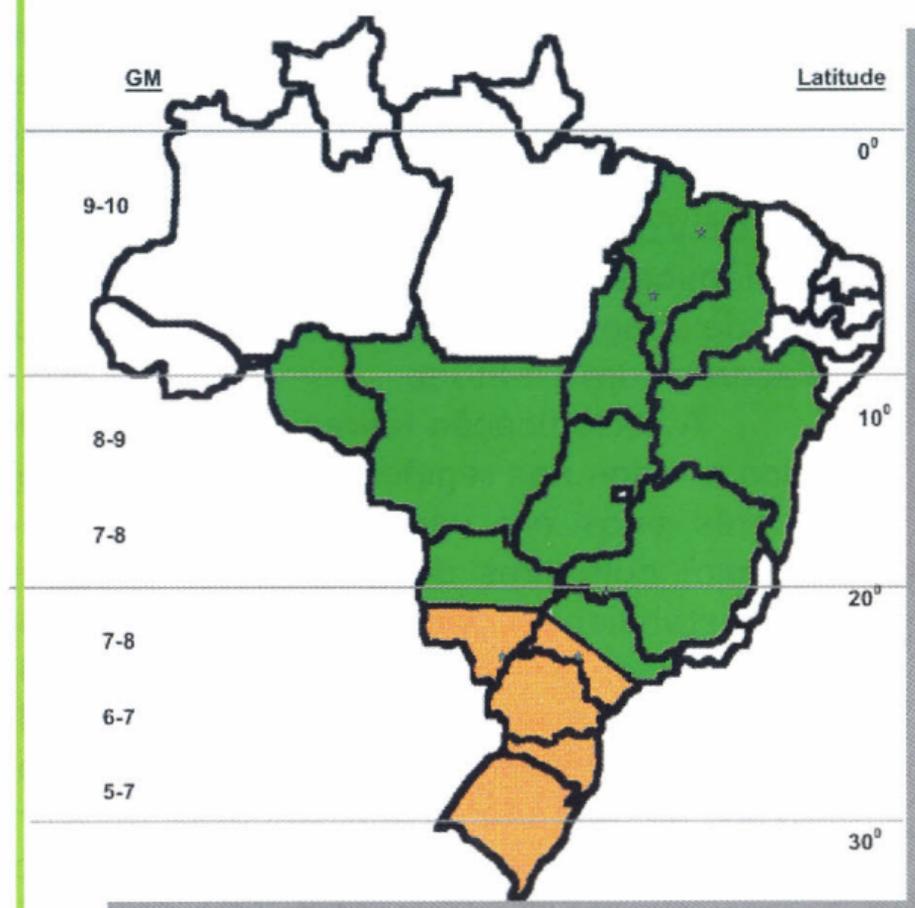
Nesta edição, incluímos o número referente ao grupo de maturação de cada cultivar, de acordo com o sistema americano de classificação, o que permite ao produtor ter um melhor padrão de referência para a decisão por ciclo das cultivares, além do potencial produtivo e demais características agrônômicas. Abaixo, indicamos no mapa, a faixa de adaptação dos grupos de maturação, de acordo com a latitude.

A classificação foi realizada a partir de dados obtidos nas regiões de baixas latitudes por três anos em vários ambientes. Como exemplo, cultivares do grupo de maturação 9,3, estabelecido como “ciclo médio” na região Sul do Maranhão, apresenta ciclo de 115 dias após emergência, nas áreas baixas de Balsas-MA (290 m de altitude) e 125 dias nas regiões de altitude acima de 500 m, com semeadura na segunda quinzena de novembro. Acrescentamos ainda, o fato da importância da época de semeadura e condições climáticas (temperatura, regime de chuvas), que interferem na variação de ciclo das cultivares.

Resumo dos grupos de maturação das cultivares de soja - regiões de baixa latitude

Cultivar	Grupo de maturação
BRS Tracajá	9,2
BRS 270 RR	9,2
BRSMA Pati	9,2
BRS 219 (Boa Vista)	9,3
BRS Sambaíba	9,3
BRS 271 RR	9,3
BRS Candeia	9,6
BRS Carnaúba	9,6
BRSMA Seridó RCH	9,7

Grupos de Maturação



Adaptado de Paschal et al. 2000
(cedido por Alliprandini, LF)

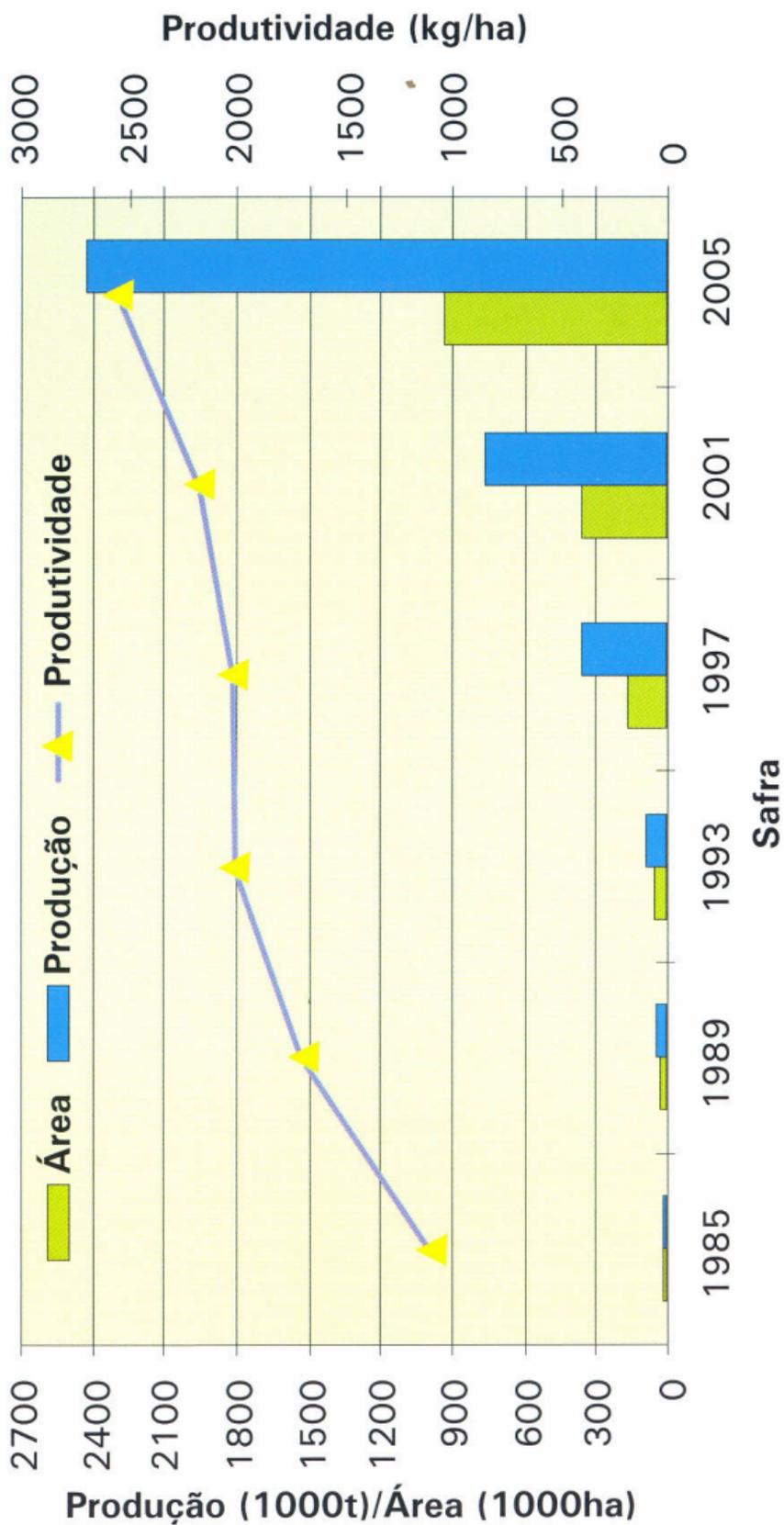
Observações

Algumas características agrônômicas podem variar de acordo com o ambiente.

Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

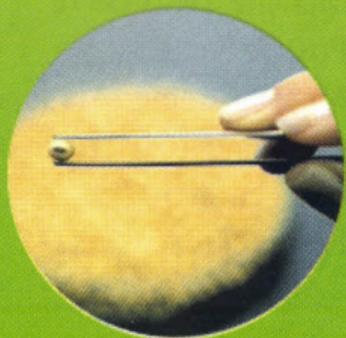
Evolução da soja nos

Estados do MA, PI, PA e RR



CULTIVARES DE SOJA CONVENCIONAIS

CULTIVARES
CONVENCIONAIS

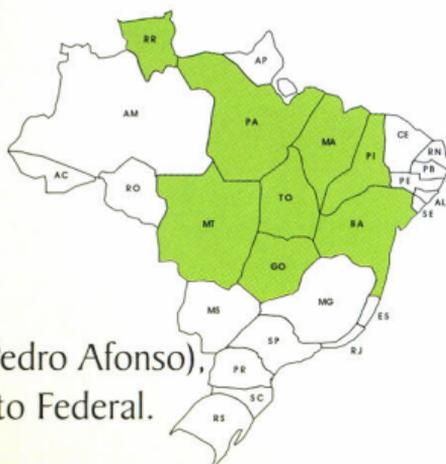




Genealogia

FT 5 x (Dourados-1⁴ x OCEPAR 9-SSI)

Área de Adaptação



Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Pará, Roraima, Bahia, Tocantins (micro-região de Pedro Afonso), Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

Reação a Doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente
Mosaico comum da soja	Suscetível
Crestamento bacteriano	Suscetível
Mancha alvo	Moderadamente Resistente
Ferrugem	Moderadamente Suscetível

Informações Gerais

- Possui excelente adaptação a vários ambientes por apresentar período juvenil bem definido. Essa característica favorece menor variação da altura de planta nas diferentes latitudes e épocas de semeadura, o que contribui a uma maior estabilidade de produção.
- Apresenta alto potencial de rendimento.
- É resistente à deiscência de vagens.
- População de plantas: 150 a 250 mil plantas/ha. Nos estados da Bahia, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal não ultrapassar as 250 mil plantas/ha.

Cor da flor

Branca

Cor do hilo

Marrom

Teor de proteína

40,5%

Teor de óleo

23,8%

Altura de planta

74 cm

Cor da pubescência

Marrom

Anotações

BRS SAMBAÍBA

BRSMA SERIDÓ RCH

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Grupo de Maturação - 9,7



Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins (micro-região de Pedro Afonso).

Genealogia

BR 28 (Seridó)⁶ x Embrapa 20 (Doko RC)

Área de Adaptação



Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins (micro-região de Pedro Afonso).

Reação a Doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente
Mosaico comum da soja	Resistente
Crestamento bacteriano	Suscetível
Mancha alvo	Moderadamente Resistente
Ferrugem	Suscetível

Informações Gerais

- É recomendada para cerrado recém desbravado.
- Apresenta alto potencial de rendimento.
- Possui ampla adaptação e estabilidade de produção.
- É resistente ao acamamento e à deiscência de vagens.
- Boa qualidade fisiológica de semente.
- População de plantas: 150 a 200 mil plantas/ha.

Cor da flor

Branca

Cor do hilo

Marron

Teor de proteína

42,4%

Teor de óleo

21,3%

Altura de planta

77 cm

Cor da pubescência

Marron

Anotações

BRSMA SERIDÓ RCH

BRSMA PATI

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL



Precoce

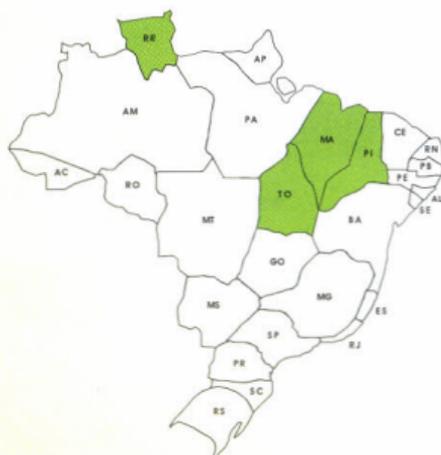
Grupo de Maturação - 9,2

Maranhão, Piauí, Roraima e Tocantins (micro-região de Pedro Afonso).

Genealogia

BR83-9520² x FT Estrela

Área de Adaptação



Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Roraima e Tocantins (micro-região de Pedro Afonso)

Reação a Doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente
Mosaico comum da soja	Suscetível
Crestamento bacteriano	Suscetível
Mancha alvo	Suscetível
Ferrugem	Suscetível

Informações Gerais

- Apresenta alto potencial de rendimento.
- Recomendada para solos de boa fertilidade, altitudes superiores a 400m e uso de alta tecnologia.
- Resistente ao acamamento e à deiscência de vagens.
- Média qualidade fisiológica de semente.
- População de plantas: 200 a 250 mil plantas/ha.

Cor da flor

Roxa

Cor do hilo

Marrom clara

Teor de proteína

41,2%

Teor de óleo

23,3%

Altura de planta

59 cm

Cor da pubescência

Cinza

Anotações

BRSM PATI



Maranhão e Piauí



Tocantins (micro-região de Pedro Afonso), Roraima e Pará

Genealogia

FT Abyara x [(Dourados x OCEPAR 9) x BR85-206]

Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Roraima, Tocantins (micro-região de Pedro Afonso) e Pará.



Reação a Doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente
Mosaico comum da soja	Resistente
Crestamento bacteriano	Suscetível
Mancha alvo	Moderadamente Suscetível
Ferrugem	Moderadamente Suscetível

Informações Gerais

- Apresenta alto potencial de rendimento.
- Possui ampla adaptação e estabilidade de produção.
- Recomendada para solos de boa fertilidade.
- Boa resistência ao acamamento e à deiscência de vagens.
- Alta qualidade fisiológica de semente.
- População de plantas: 200 a 250 mil plantas/ha.
- Inserção da primeira vagem: 15 cm.

Cor da flor

Roxa

Cor do hilo

Preta

Teor de proteína

41,4%

Teor de óleo

21,2%

Altura de planta

93 cm

Cor da pubescência

Marrom clara

Anotações

BRS TRACAJÁ

BRS 219 [Boa Vista]

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Grupo de Maturação - 9,3



Precoce

Maranhão, Piauí e Roraima



Médio

Tocantins (micro-região de Pedro Afonso)



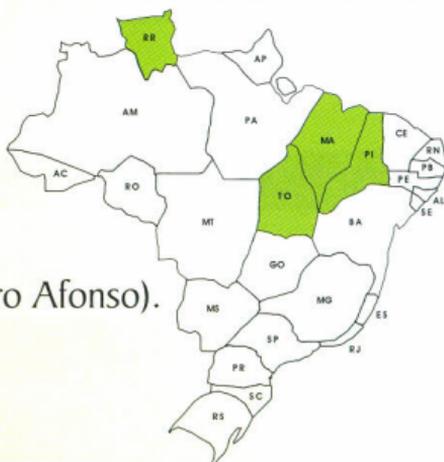
Tardio

Goiás

Genealogia

BR87-567² x W-20

Área de Adaptação



Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Roraima, Tocantins (micro-região de Pedro Afonso).

Reação a Doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente
Mosaico comum da soja	Suscetível
Crestamento bacteriano	Suscetível
Mancha alvo	Moderadamente Resistente
Ferrugem	Suscetível

Informações Gerais

- Apresenta alto potencial de rendimento.
- Possui ampla adaptação e estabilidade de produção.
- Recomendada para solos de boa fertilidade.
- Boa resistência ao acamamento e à deiscência de vagens.
- População de plantas: 200 a 250 mil plantas/ha.
- Inserção da primeira vagem: 14 cm.
- Apresenta boa resistência a campo à mela da soja.

Cor da flor

Branca

Cor do hilo

Preta

Teor de proteína

41,7%

Teor de óleo

22,2%

Altura de planta

78 cm

Cor da pubescência

Marrom clara

Anotações



Médio

Maranhão, Piauí e Pará



Tardio

Tocantins (Norte)

Genealogia

(BR 27¹ x Cristalina) x Braxton

Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins (Norte).



Reação a Doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente
Mosaico comum da soja	Suscetível
Crestamento bacteriano	Resistente
Mancha alvo	Moderadamente Suscetível
Ferrugem	Suscetível

Informações Gerais

- É recomendada para solos de boa fertilidade.
- Apresenta alto potencial de rendimento.
- Recomendada para semeadura no início da época preferencial.
- Apresenta resistência a nematóides formadores de galhas.
- Semente graúda (20g/100 sementes).
- População de plantas: 150 a 220 mil plantas/ha.

Cor da flor

Roxa

Cor do hilo

Preta

Teor de proteína

41,2%

Teor de óleo

20,8%

Altura de planta

76 cm

Cor da pubescência

Marrom

Anotações

BRS CANDEIA



Maranhão, Piauí, Pará,
Roraima



Tocantins

Genealogia

E93-392 x (BR 92-31879 x SHARKEY)

Área de Adaptação

Indicada para
os estados do Maranhão,
Piauí, Pará e Tocantins,
Roraima



Reação a Doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente
Mosaico comum da soja	Suscetível
Crestamento bacteriano	Sem informação
Mancha alvo	Suscetível
Ferrugem	Suscetível

Informações Gerais

- Alto potencial de rendimento.
- Recomendada para solos de boa fertilidade.
- Indicada para áreas de alta tecnologia.
- Indicada para semeadura no início da época preferencial.
- População de plantas: 180 a 230 mil plantas/ha.

Cor da flor

Branca

Cor do hilo

Preta

Teor de proteína

41,5%

Teor de óleo

21,4%

Altura de planta

75 cm

Cor da pubescência

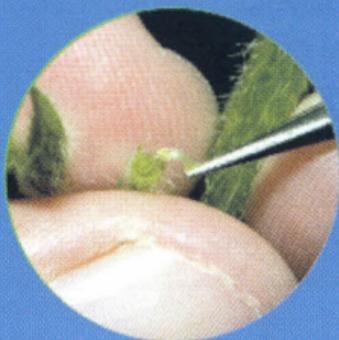
Marrom

Anotações

BRS CARNAÚBA

CULTIVARES DE SOJA TRANSGÊNICAS

CULTIVARES
TRANSGÊNICAS





Maranhão, Piauí e Tocantins (Norte)

Genealogia

BRSMA Pati³ x (MTBR83-3327⁴ x E96-246)

Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão, Piauí e Tocantins (Norte).



Reação a Doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente
Mosaico comum da soja	Resistente
Crestamento bacteriano	Moderadamente Resistente
Mancha alvo	Suscetível
Ferrugem	Suscetível

Informações Gerais

- Indicada para cultivo em áreas com altitude acima de 400 m.
- Recomendada para solos de boa fertilidade.
- Indicada para áreas de alta tecnologia.
- Indicada para semeadura dentro da época preferencial, evitando o final desse período em regiões com alta incidência de mosca branca.
- Resistente ao acamamento e à deiscência de vagens.
- Apresenta boa qualidade fisiológica de semente.
- População de plantas: 200 a 250 mil plantas/ha.
- Evitar a aplicação de glifosato no florescimento.

Nota: A BRS 270RR pode apresentar abertura precoce de vagens, em até 5 %, ocasionada por distúrbios fisiológicos, principalmente em situações de estresse, ocasionado por fatores edafoclimáticos.

Cor da flor

Roxa

Cor do hilo

Marrom claro

Teor de proteína

41,2%

Teor de óleo

23.3%

Altura de planta

65-80 cm

Cor da pubescência

Cinza

Anotações

BRS 270RR

Maranhão e Piauí



Genealogia

(BR-16⁴ x GTS) x [Embrapa 33⁶ x (IAC-12 x Cristalina)]

Área de Adaptação

Indicada para os estados do Maranhão e Piauí.



Reação a Doenças

Cancro da haste	Resistente
Mancha "olho-de-rã"	Resistente
Pústula bacteriana	Resistente
Mosaico comum da soja	Suscetível
Crestamento bacteriano	Moderadamente Resistente
Mancha alvo	Suscetível
Ferrugem	Suscetível

Informações Gerais

- Recomendada para solos de boa fertilidade.
- Indicada para áreas de alta tecnologia.
- Boa adaptação a regiões de baixas altitudes.
- Apresenta moderada resistência ao acamamento e à deiscência de vagens.
- População de plantas: 150 a 220 mil plantas/ha. Estande ideal de 200 mil plantas/ha.
- Evitar a aplicação de glifosato no florescimento.
- A BRS 271RR não é recomendada para semeadura com altas densidades populacionais.

Cor da flor

Branca

Cor do hilo

Preta (pode ocorrer variação para hilo semelhante a marrom)

Teor de proteína

41,4%

Teor de óleo

21,2%

Altura de planta

75-90 cm

Cor da pubescência

Marrom

Anotações

BRS 271RR

Cultivares de soja indicadas para as regiões norte e nordeste

Características botânicas e agrônômica	Cultivar										
	BRS Sambaíba	BRS Candeia	BRS Pati	BRS 219 (Boa Vista)	BRS Tracajá	BRS Seridó RCH	BRS Carnaúba	BRS 270RR	BRS 271RR		
Cor do hipocótilo	Verde	Roxa	Roxa	Verde	Roxa	Verde	Verde	Roxa	Verde	Roxa	Verde
Hábito de crescimento	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado
Cor da flor	Branca	Roxa	Roxa	Branca	Roxa	Branca	Branca	Roxa	Branca	Roxa	Branca
Cor da pubescência	Marron	Marron	Cinza	Marron clara	Marron clara	Marron	Marron	Cinza	Marron	Cinza	Marron
Densidade da pubescência	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal	Normal
Cor da vagem (sem pubescência)	Marron clara	Marron clara	Marron clara	Marron clara	Marron clara	Marron clara	Marron clara	Marron clara	Marron clara	Marron clara	Marron claro
Cor da vagem (com pubescência)	Marron	Marron	Marron	Marron	Marron	Marron	Marron	Marron	Marron	Marron	Marron
Forma da semente	Esférica	Esférica	Esférica	Alongada	Alongada	Alongada	Alongada	Esférica	Esférica	Esférica	Esférica
Cor do hilo	Marron	Prela	Marron clara	Prela	Prela	Marron	Marron	Prela	Marron claro	Marron claro	Prela (variações Sementes a marron)
Grupo de maturação	Médio	Médio	Precoce	Precoce	Precoce	Tardio	Médio	Precoce	Médio	Precoce	Médio
Altura das plantas	Média	Alta	Baixa	Média	Alta	Alta	Médio	Baixa	Médio	Baixa	Médio
Altura da inserção vagens inferiores (cm)	13-15	16	9-10	13-14	11-12	14-18	13-14	15	14	15	14
Acamamento	Mod. Resistente	Resistente	Resistente	Boa resistência	Boa resistência	Resistente	Mod. Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente
Deiscência das vagens	Resistente	Resistente	Boa resistência	Boa resistência	Boa resistência	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente

Reação a doenças	Cultivar									
	BRS Sambaliba	BRS Candeia	BRS Pati	BRS 219 (Boa Vista)	BRS Tracaja	BRS Seridó RCH	BRS Carnaúba	BRS 270RR	BRS 271RR	
Cancro da haste	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	
Pústula bacteriana	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	
Mancha "olho-de-rã"	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	Resistente	
<i>Meloydogine incognita</i>	Suscetível	Resistente	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	
<i>Meloydogine javanica</i>	Suscetível	Mod.Resistente	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	
Nematóide do cisto	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	
Mosaico comum da soja	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Resistente	Resistente	Suscetível	Resistente	Suscetível	
Crescimento bacteriano	Suscetível	Resistente	Suscetível	Suscetível	Suscetível	Suscetível	S/informação	Resistente	Resistente	
Reação a peroxidase	Positiva	Negativa	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Negativa/Positiva	Negativa	

Agradecimentos

A parceria Embrapa/FAPCEN agradece o apoio recebido dos produtores de sementes e dos colaboradores da pesquisa de soja na região.



Transferência de Tecnologia

*Escritório de Negócios de Imperatriz
Rod. BR 010 Km 1359
Distrito Industrial Lagoa Verde
Caixa Postal 444 - CEP 65903-390 Imperatriz, MA
Fone: (99) 3526-1093/1095 Fax: (99) 3526-1094
enimp.snt@embrapa.br*

Parceria:



*Av. José Bernardino, 119 - apt. 2 Centro
Caixa Postal 026 - CEP 65800-000 Balsas, MA
Fone: (99) 3541-4404 Fax: (99) 3541-2932
fapcen@suprisull.com.br*

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a blue, sans-serif font. The letter "b" is partially enclosed by a green leaf-like shape. A horizontal blue line is positioned below the logo.

Embrapa

Soja

CGPE 5854

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Governo Federal